

Fábrica das Artes

Para muito, muito Graúdos

Jan Fev Mar 2009



CCB

Bem-vindos ao CCB
**Programa para muito,
muito graúdos**
**para adultos na idade de manter
a vontade de meter as mãos nas artes**

Porque o CCB é muito grande e cabem todos, no começo deste ano criámos uma nova programação de oficinas para graúdos, muito graúdos e muito, muito graúdos.

Este será um espaço para alimentar a sensibilidade, acordar memórias, vibrar no presente, e para abrir os seus livros de histórias de um tempo perdido, achado, roubado, possuído, vivido, renascido...

Artistas e artes esperam por si!

Músicos que o querem levar ao mundo do jazz e fazê-lo tocar nas brumas de um lugar misterioso: o Clube de jazz para muito graúdos.

As Oficinas Bunker foram criadas a partir da exposição *Atlantikwall, a arquitetura do medo* integrada no Ciclo *O nazismo e a cultura*. Poderá passear por caixas negras de sentidos, construir novos espaços para proteger o seu mundo, viver bandas sonoras tocadas ao ritmo do medo. E para festejar, visite a exposição *Quanto vale a liberdade?* e acrescentar às histórias desta guerra as que guarda na sua colecção do tempo.

A partir do Festival *Fervor de Buenos*, pela mão de actores, artistas plásticos e compositores, vamos visitar esta cidade entre os sons do tango, danças feitas a partir de contos descobertos na *Biblioteca Infinita* de Jorge Luis Borges, através dos seus olhos que não vêem, mas que vêem o que não vemos.

“Num minuto há muitos dias”

WILLIAM SHAKESPEARE

Venha cá!

Jan

Clube jazz
para muito graúdos

MARIA MORBEY \ ZÉ SOARES

Um salto misterioso ao universo do jazz.

Uma viagem onde os músicos sugerem visitar um mundo com infinitas possibilidades.

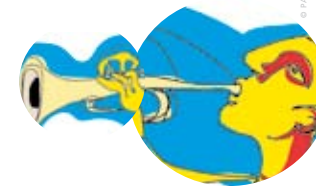
Tempos remotos, tempos presentes e tempos futuros, experiências feitas sons, imagens e emoções.

Uma aproximação ao jazz partindo das suas próprias representações e memórias, dos bailes das *big bands*, do *glamour* dos musicais dos anos cinquenta, até ao jazz em português e a sua aproximação ao fado... sem esquecer, porém, o elemento de renovação que é próprio do jazz, a eterna juventude, o improviso, o prazer da *Jam Session*. Para o grande final abrem-se as cortinas e, entre as brumas de um lugar misterioso, surge o conforto familiar de um clube de jazz que espera grandes intérpretes, públicos solenes e emoções intensas, jazzisticamente vividas.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

26 e 28 Jan

SEGUNDA \ QUARTA **15H**



INSCRIÇÕES
AS INSCRIÇÕES PARA AS OFICINAS
DEVERÃO SER FEITAS ATRAVÉS DOS
TELEFONES 213 612 899 E 213 612 898
OU ATRAVÉS DO FAX 213 612 859

CONTACTOS
MARIA JOSÉ SOLLA
MANUEL MOREIRA
TÂNIA GUERREIRO

HORÁRIOS
TODOS OS DIAS ÚTEIS
DAS 11H ÀS 13H E DAS 15H ÀS 18H

LOCALIZAÇÃO
A FÁBRICA DAS ARTES
FICA LOCALIZADA
JUNTO AO JARDIM DAS OLIVEIRAS

PREÇOS
O PREÇO PARA AS OFICINAS
É DE 2€

EQUIPA
MADALENA WALLENSTEIN
MARIA JOSÉ DE CASTRO E SOLLA
MANUEL MOREIRA
TÂNIA GUERREIRO

FÁBRICA DAS ARTES
TEL 213 612 899
FAX 213 612 859
MAIL > FABRICADASARTES@CCB.PT
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
PRAÇA DO IMPÉRIO
1449-003 LISBOA

Fev

Oficinas bunker CRIADAS A PARTIR DA EXPOSIÇÃO ATLANTIKWALL, A ARQUITECTURA DO MEDO INTEGRADA NO CICLO O NAZISMO E A CULTURA



Atlantikwall A caixa negra dos sentidos

MANUELA PEDROSO \ LUÍS SANTOS

Esta oficina propõe uma visita às memórias

de uma guerra, à engenharia bélica: lugares abandonados pela memória, ruínas do muro atlântico – marcos do poder do III Reich.

Divide-se em 3 momentos:

Depois de visitar a exposição *Atlantikwall*; iremos entrar no espaço “caixa negra” para experimentar sensações, confrontarmo-nos com o medo do escuro, do desconhecido e descobriremos, através dos sentidos, o espaço, materiais e sons que o compõem. Através das dicotomias *vigiar-protector* e *opressor-oprimido* criaremos um jogo teatral de interacção recorrendo a memórias pessoais e a sensações vividas e experimentadas no espaço “caixa negra”.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

2 e 4 Fev

SEGUNDA \ QUARTA 15H>17H

Oficinas bunker

JOÃO LIZARDO

Sarcófago de monstros

Pérolas de betão e um novo mundo subterrâneo

Apesar da frieza do betão com que eram construídos, os *bunkers* acolhiam e protegiam a vida dos seus habitantes e os seus mais importantes haveres. O pulsar da vida era assegurado por uma anatomia mecânica de sistemas de ventilação e de distribuição de energia; e a divisão de espaços de descanso, lazer e trabalho definia a realidade social. Os *bunkers* da Muralha do Atlântico formam uma extensa linha de micromundos subterrâneos – como um gigantesco colar de pérolas de betão.

E se, um dia, também nós precisássemos de proteger o nosso mundo e de encontrar um refúgio seguro?

E se tivéssemos de construir e habitar o nosso micromundo? De que precisaríamos? Que levaríamos connosco para o nosso *bunker* – e porquê?

Como reorganizaríamos a nossa nova sociedade? Como transformaríamos o espaço? E de que modo seria o nosso comportamento transformado por esse novo espaço? Na Oficina Bunker iremos construir novos espaços, ou deixar que os novos espaços nos criem nós.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

4 e 6 Fev

QUARTA \ SEXTA 15H

Fábrica de bandas sonoras do medo

Oficina de Composição Musical

NUNO CINTRÃO \ JOSÉ OLIVEIRA

Partindo de um espaço vazio, isolado, plantado à beira-mar vamos construir uma fábrica diferente... Onde as vozes, os passos e as músicas se constroem ao ritmo do MEDO. Atenção! Cuidado! Acção! Novos seres e personagens vão nascer nestas construções... Nestes subterrâneos, os participantes irão descobrir e explorar os ecos, os sons das canalizações, das esculturas sonoras e objectos ali esquecidos. A partir de densidades sonoras, texturas, ritmos e melodias iremos compor bandas sonoras que exprimam as diferentes ideias de medo. No final, cada grupo leva consigo um CD com registos destas criações musicais.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

9 e 12 Fev

SEGUNDA \ QUINTA 15H>17H

Exposição Quanto vale a liberdade?

ADRIANA PARDAL \ ANTONELLA DI GILLARDI \ JOANA VEIGA
MARIA MORBEY \ PEDRO RAMOS \ TELMA PEREIRA

É uma instalação interactiva

criada a partir dos ambientes cenográficos, objectos e ideias desenvolvidos durante as Oficinas Bunker. Vamos contar histórias destes *bunkers*, como nasceram e porquê.

Contar histórias de uma guerra, de soldados, de civis, de heróis, e de crianças testemunhas, que, por crueldade ou formação, perderam a oportunidade de crescer em liberdade.

Para que nos serve a Liberdade?

Vamos medir, pesar e descobrir quanto vale a Liberdade, inventar *kits* para a definir, instrumentos para a construir, criar radares anti-*bunkers*-invisíveis para a proteger e caixas de tesouros para a guardar. Sempre que se encontram há uma festa para acontecer!

JARDIM DAS OLIVEIRAS

16 a 25 Fev

ENCERRA SÁBADO 21 FEV

10H>12H \ 14H>16H



Mar



AS OFICINAS DE MARÇO FORAM CRIADAS A PARTIR DO FESTIVAL FERVOR DE BUENOS AIRES

Tango em Buenos Aires e Jorge Luis Borges

O conto e “O outro” o tango do mesmo

Oficina de teatro \ dança

MARTA LAPA

Dançar o Tango em Buenos Aires.

Quais as suas linhas de força?

O que o define?

Mergulhando no universo de Jorge Luis Borges e do seu conto *O Outro* propomo-nos explorar conceitos que o tango transporta consigo: sedução, espelho, conflito, memória, erotismo, clandestinidade... Iremos reinventar o nosso próprio tango.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

10 e 12 Mar

TERÇA \ QUINTA **15H**

A biblioteca infinita nos olhos de Borges

Biblioteca infinita \ Filosofia
Escrita criativa \ Jogos dramáticos

Salto no escuro com

PEDRO OLIVEIRA \ ANA FARIA

“Ganhei os livros e a noite.”

Vivemos numa biblioteca infinita se usarmos os olhos da imaginação para a ler. Ao som de uma história vamos deixando embalar até cair num sono imaginário. Fechamos os olhos e fazemos viagens, guiando e deixando-nos guiar.

Vemos o que vemos, ou o que queremos ver? E como vemos o que os outros vêem por nós? Partindo da ideia de Biblioteca e de cegueira física promovemos, através do jogo dramático, uma nova visão, a um novo olhar sobre o que nos rodeia, criam-se novas histórias. Quando temos respostas, quem tem as perguntas? Reflectir é pensar, é ter ideias, é compreender e agir. “Cego não é aquele que não vê, é aquele que não quer ver.”

JARDIM DAS OLIVEIRAS

17 e 19 Mar

TERÇA \ QUINTA **15H**



A propósito do tango Histórias no porto de Buenos Aires

Oficina de música

DANIEL SCHVETZ COMPOSITOR \ MÚSICO ARGENTINO
RAMÓN MASCHIO GUITARRISTA

A história começa no século XIX,

no porto de Buenos Aires, ponto de encontro entre argentinos, raízes de África e europeus recém-chegados.

Vamos fazer um percurso pelo Tango, temperado pela poesia, teatro e dança, até chegar à música tanguera, que faz fervor nas noites (de bailes de milonga.) “Milongueras”, em tabernas, bares, cabarets.

Acompanhados por um trio de instrumentos ao vivo iremos perceber a matéria-prima de que o tango é feito. Vamos tocar o “dois por quatro”, que será sentido e reproduzido de mil e uma maneiras, individualmente, em grupo, entre grupos. Iremos conhecer as grandes figuras da história do Tango, os compositores, os letristas e poetas... e cantar as milongas de Jorge Luis Borges.

JARDIM DAS OLIVEIRAS

24 e 26 Mar

TERÇA \ QUINTA **15H**



Bailes do CCB

16H > 19H

BILHETES > 1€

4 Jan DOMINGO

Orquestra 6 de Portugal

14 Fev SÁBADO

Orquestra Chave d'Ouro

14 Mar SÁBADO

Orquestra 6 Latinos

Janeiro

26 SEGUNDA

OFICINA 15H

Clube jazz para muito
muito graúdos

28 QUARTA

OFICINA 15H

Clube jazz para muito
muito graúdos

Fevereiro

2 SEGUNDA

OFICINA 15H

A caixa negra dos sentidos

4 QUARTA

OFICINA 15H

A caixa negra dos sentidos

OFICINAS 15H

Sarcófago de monstros
Pérolas de betão e um novo
mundo subterrâneo

6 SEXTA

OFICINAS 15H

Sarcófago de monstros
Pérolas de betão e um novo
mundo subterrâneo

9 SEGUNDA

OFICINA 15H

Fábrica de bandas
sonoras do medo

12 QUINTA

OFICINA 15H

Fábrica de bandas
sonoras do medo

16 17 18 19 20

SEGUNDA \ SEXTA

EXPOSIÇÃO 10H-12H \ 14H-16H
Quanto vale a liberdade?

22 23 24 25

DOMINGO \ QUARTA

EXPOSIÇÃO 10H-12H \ 14H-16H
Quanto vale a liberdade?

Março

10 TERÇA

OFICINA 15H

O conto e “O outro”
o tango do mesmo

12 QUINTA

OFICINA 15H

O conto e “O outro”
o tango do mesmo

17 TERÇA

OFICINA 15H

A biblioteca infinita
nos olhos de Borges

19 QUINTA

OFICINA 15H

A biblioteca infinita
nos olhos de Borges

24 TERÇA

OFICINA 15H

Histórias no porto
de Buenos Aires

26 QUINTA

OFICINA 15H

Histórias no porto
de Buenos Aires